

36 Campus I. Angeluce chamou uma reflexão sobre quando é necessária a abertura de uma
37 sindicância com base na lei e em orientações da CPPRAD e exemplificou com um **caso de**
38 **indisposição entre um docente e um funcionário terceirizado**; foi feita a intermediação
39 ente as partes, de modo que com o diálogo a questão foi resolvida. A professora Angeluce
40 informou que o novo técnico de assuntos educacionais, Ronald, entrou em contato com os
41 coordenadores de curso, por e-mail, pedindo **dados de retenção e evasão discente**, para
42 conhecer a situação atual dos cursos do Centro depois do período abordado na pesquisa
43 realizada pela PRG. Ela apresentou a professora Cristiane Fernandes como a nova assessora
44 de graduação do Centro, que está com o técnico Ronald, trabalhando nesse levantamento. A
45 professora Angeluce solicitou, aos Departamentos, a **atualização de dados dos professores** –
46 nome, SIAPE, telefones e e-mails, para que a professora Cristiane e o técnico Ronald, possam
47 manter contato com os professores, bem como manter a agenda da secretaria da Direção
48 atualizada. A professora Angeluce apresentou o **novo chefe da GTIC** – Gerência de
49 Tecnologia de Informação e Comunicação -, Diego Chaves, que deu os informes de que o
50 projeto de cabeamento começará a ser implantado ainda em fevereiro pelo STI; sobre a rede
51 WIFI com autenticação, implementada, a fim de dar mais segurança ao campus; e sobre a
52 mudança na página institucional de modo a torná-la mais dinâmica, utilizando os parâmetros
53 do governo federal. O professor Jassuípe solicitou que o site do CCAE se mantenha
54 atualizado. Foi informado também que um **Projeto de Extensão para Inclusão Digital** está
55 sendo elaborado pela GTIC com a Direção para ser inscrito e iniciado. A professora Angeluce
56 informou também que está elaborando um projeto piloto que está sendo implementado com o
57 administrador Walter, a fim de tratar as **demandas com as prefeituras** sobre capacitação para
58 os servidores das prefeituras. A presidente da reunião informou ainda que a **ADUFPB está**
59 **numa localização temporária** no campus e que foi feita a solicitação de regularização e
60 oficialização do uso do espaço pela ADUFPB, que foi negada pela Prefeitura Universitária.
61 Sendo assim, para a próxima reunião, fica o ponto de pauta a discussão sobre a destinação do
62 espaço em que hoje está ocupado pela ADUF, de modo a discutir a permanência do sindicato
63 e dar prosseguimento à oficialização. A professora Angeluce solicitou as indicações de nomes
64 para a **comissão organizadora para a consulta eleitoral para a representação docente do**
65 **CCAÉ no CONSUNI**: seriam os professores Baltazar Macaíba de Souza – DCS, Evelyn
66 Fernandes Azevedo Faheina – DED, e Joelson Nogueira de Carvalho– DCX. A professora
67 Angeluce informou que os Departamentos de Design e Ciências Exatas criaram duas
68 comissões, em 2016, com o objetivo de avaliarem a **viabilidade dos cursos de Design,**
69 **Licenciatura em Ciências da Computação e Sistemas de Informação no Campus IV**. Ela

70 informou que, em acordo com o professor Scaico, o vice-diretor, ele ficaria neutro durante o
71 processo de discussão, tanto em seu departamento quanto em comissões que fossem criadas
72 na instância do centro para tratar dessas questões, por considerar que sua dupla posição
73 poderia causar conflitos. As comissões não foram convidadas para participarem da reunião
74 porque o assunto não era ponto de pauta e veio à reunião como um informe, devido ao fato de
75 que a questão estava sendo tratada por outros segmentos da comunidade universitária (como a
76 ADUFPB, nas redes sociais) e porque tomou conhecimento de algumas especulações que
77 estavam sendo tecidas em torno desse assunto. A professora expôs o seu posicionamento,
78 como diretora, sobre tais fatos, sendo contrária à possibilidade de os cursos saírem do Centro,
79 caso as comissões cheguem a essa conclusão em seus trabalhos. Houve uma discussão sobre o
80 assunto, trazendo à tona uma série de dúvidas e também de especulações sobre a questão. A
81 professora Renata esclareceu que a comissão, a qual ela não faz parte, não está negociando
82 com nenhum departamento, mas que a comissão é de avaliação, e esclareceu que o professor
83 Scaico também estava se abstendo do debate, assim como ela própria, tendo em vista que são,
84 eles, coordenadora e vice-diretor. Marcos Barros, representante discente, questionou se tem
85 alunos na comissão e demonstrou sua preocupação. O professor Jassuípe externou seu desejo
86 de participar de uma comissão que estude a permanência dos cursos no Centro. O professor
87 Erivaldo defendeu a permanência dos cursos. A professora Angeluce sugeriu que essa questão
88 seja tratada na próxima reunião do Conselho, como ponto de pauta, com as comissões citadas
89 anteriormente estando presentes. Sobre o **Livro da Assessoria de Pesquisa** a professora
90 Angeluce informou que a professora Elaine Cintra enviou o material à gráfica ainda em
91 novembro de 2016, mas que não foi possível concluir o processo porque o texto extrapolava o
92 limite de páginas; por essa razão o livro teve que ser desmembrado em três volumes agora,
93 juntamente com o professor Jassuípe, que é o novo assessor de pesquisa, Angeluce está
94 fazendo a mudança e adaptação da gráfica. A professora Isabelle informou que o DCSA
95 elaborou a **comissão de “encargos docentes”**, segundo a Resolução 17/15, e já começou os
96 trabalhos. **2. Aprovação das Atas das reuniões de abril, junho e dezembro de 2016:** as atas
97 de abril e junho foram aprovadas com 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (duas) abstenções e
98 nenhum voto contra. A ata de dezembro foi aprovada com 21 (vinte e um) votos a favor, 3
99 (três) abstenções e nenhum voto contra. **3. Planejamento orçamentário de 2017 (Balanço
100 de 2016, Previsão para 2017):** foi feita a apresentação e a avaliação de dados execução
101 daquilo que havia sido planejado para 2016. Houve inicialmente a prestação de contas das
102 execuções orçamentárias de 2015 a 2016. Em 2015, um dos motivos para não execução total
103 do orçamento do CCAE foi a falta de pregão na UFPB para os itens necessários ao Centro,

104 sobretudo em relação aos recursos de custeio. Neste sentido, considerando o cenário dos dois
105 anos anteriores, em 2016, o CCAE implementou um mecanismo de monitoramento mais
106 preciso em relação à execução, de modo que no segundo semestre daquele ano, a direção,
107 junto ao Conselho, aprovou uma readequação nos gastos apresentada pela Assessoria
108 Administrativa, ou seja, quando foi possível verificar que os pregões que representavam as
109 prioridades do CCAE não seriam efetivados, foram definidos outros eixos de compras para
110 itens também necessários que se apresentavam em segundo plano. Em 2015, a UFPB
111 vivenciou uma greve longa, que impactou diretamente na capacidade de execução dos
112 recursos; Os recursos destinados para as atividades de custeio eram muito maiores que os
113 valores de permanente, e considerando que historicamente o CCAE não conseguia executar
114 esses recursos em sua totalidade com as despesas prioritárias, em 2016 foi possível pensar em
115 outras despesas que poderiam ser cobertas com esse recurso. Assim, verificou-se a viabilidade
116 de implementar um programa de estágio remunerado no Centro, além de estimular a pesquisa
117 destinando recursos para realização de livros. O professor Jassuípe destacou a importância de
118 reforçar o acervo bibliográfico. A professora Angeluce deu esclarecimentos acerca das
119 compras de livros que são empenhadas com a Biblioteca Central. Foi comunicado que o chefe
120 das bibliotecas setoriais do Centro, Carlos Augusto, começou a comunicar e orientar a
121 comunidade acadêmica apresentando os recursos que as bibliotecas têm, apresentando os e-
122 books. O professor Marivaldo sugeriu que a rubrica de compra de equipamento de
123 informática, áudio e vídeo aumentasse em relação à de compra de veículos. Foram
124 apresentados os eventos realizados com os recursos do Centro, no ano de 2016. Foi também
125 apresentada uma proposta-meta de execução orçamentária para 2017, com valores
126 aproximados, baseados no orçamento de 2016. Foram expostas as proposições entre comprar
127 dois veículos, ou apenas um veículo e usar os recursos para outras demandas, ou partir para a
128 estratégia de locação de veículos, de acordo com pregão que está sendo encaminhado pela
129 PRA. O professor Fábio Mura propôs a compra de um ônibus, a fim de favorecer a
130 participação dos estudantes em eventos fora do estado, que visto que tal gasto estaria muito
131 acima do esperado, e tiraria muito recurso de outras necessidades do centro, ficou registrada
132 para um momento mais oportuno. A professora Zelma informou que é possível solicitar
133 aluguel de veículo pela PRA, para suprir as necessidades para eventos mais distantes. Foi feita
134 a avaliação dos veículos atuais pela subprefeitura, representada presencialmente na reunião
135 pelo chefe do setor, o técnico-administrativo Jefferson Lira; observando a maior demanda, a
136 subprefeitura sugeriu a compra de caminhonete que supre a necessidade de transporte de
137 materiais, bem como transporte de palestrantes e professores de outros campi e instituições.

138 Após debate, então, foi acatada a proposta de compra de veículo do tipo caminhonete. O
139 Conselho também aprovou por unanimidade o uso do recurso do centro para o cursinho que
140 deve ser algo em torno de 5%; de usar 5% do orçamento reservado para a direção de centro
141 para a capacitação dos técnicos para Unidade Gestora; e 5% para as capacitações de
142 servidores técnicos para demais finalidades; mantendo como prioridade os concursos. A
143 professora Zelma destacou que os valores podem mudar quando sair o orçamento oficial. **4.**
144 **Mudança na utilização dos espaços físicos de Mamanguape:** a professora Angeluze
145 explicou que a proposta foi compartilhada detalhadamente, por e-mail de grupo do conselho,
146 em momento anterior, para que os conselheiros pudessem avaliar a proposta, a ver: As
147 propostas foram que a sala que, anteriormente deveria ser direcionada para as Assessorias
148 (Ensino, Pesquisa e Extensão) seja direcionada para a Assessoria Administrativa – ela seria
149 subdividida para que nela os servidores possam organizar também o almoxarifado de
150 consumo; a sala que seria do IDEP e empresas juniores seja destinada para um CRAS no
151 CCAE, guardando a demanda de sala para o IDEP para que logo surja a necessidade, haver a
152 adequação – proposta aprovada por unanimidade. Foi destacado que a sala que deve ser
153 ocupada pelas coordenações dos cursos de Letras (Português, Espanhol e Inglês) permanece
154 como acordado em abril de 2015. As outras salas que constam no documento original de
155 utilização dos espaços de Mamanguape já foram destinadas e ocupadas. Por fim, para
156 deliberar sobre o uso do Bloco E, foram apresentados alguns caminhos possíveis: Colocar as
157 turmas dos primeiros períodos de todos os cursos no bloco E; Colocar as turmas dos últimos
158 períodos de todos os cursos no bloco E; Destinar o bloco E apenas para Pedagogia. A
159 professora Aline Cleide comentou acerca do problema do isolamento das salas de pedagogia,
160 no bloco E. Erivaldo sugeriu colocar os primeiros períodos nessas salas de aula, para que
161 aumente a movimentação do novo bloco. Foi debatido e decidido que essa votação ficaria para a
162 próxima reunião. Foi ainda votada e aprovada a instalação do projeto "Ambiente de jogos" do
163 DCE nas duas unidades do CAMPUS IV, na "OCA" em Rio Tinto e no Centro de Vivência
164 em Mamanguape. Temporariamente em avaliação, aprovada também a reavaliação do projeto
165 para o mês de junho. Foi sugerido para a próxima reunião do conselho o debate acerca dos
166 espaços da unidade de Rio Tinto. As mudanças decididas devem ser operacionalizadas
167 durante o recesso de carnaval desse ano. **5. Transporte para integração entre**
168 **Mamanguape e Rio Tinto:** retirado de pauta. **6. Estágio Probatório do professor**
169 **Cristiano Bonneau – DCS (relatora: prof^a. Elaine Folly):** o professor Carlos Alberto leu o
170 parecer da relatora, que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. **7. Estágio**
171 **Probatório da professora Maria Luzitana – DCSA (relatora: prof^a. Alessa Cristina):** A

172 relatora leu o seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. **8.**
173 **Criação de Comissão Específica para Avaliação de Estágio Probatório das professoras**
174 **recém-contratadas no DCSA (Prof^a Kátia e Prof^a Cibelle):** a direção orientou que o
175 departamento já conta com o número suficiente de professores para montar essa comissão. **9.**
176 **Processo de Sindicância nº 23074.052791/2016-61 (Comissão de Sindicância do Centro -**
177 **Portaria CCAE nº 35/2015):** Após a comissão, representada pelo técnico-administrativo
178 Fábio Jales, contextualizar o teor da sindicância feita pela comissão, a pedido do
179 Departamento de Letras e encaminhado pela direção do Centro, foi solicitado que o relatório
180 final da comissão fosse lido. Tal relatório tinha a recomendação da punição máxima prevista
181 no Regimento Disciplinar da UFPB para casos de ofensa ou agressão a docente, de suspensão
182 por 15 (quinze) dias a contar da ciência reservada e formal do autor do ato. A professora
183 Zelma solicitou que os relatórios sejam encaminhados ao Conselho antes da reunião, para que
184 os conselheiros possam estar a par do assunto anteriormente. Ela questionou se havia processo
185 jurídico em paralelo e procurou alertar que, em caso positivo, o processo de sindicância seria
186 suspenso; ela recomendou consultar o procurador. O professor Luiz Gustavo, presidente da
187 Comissão de Sindicância, respondeu que a professora que entrou com o pedido de sindicância
188 apenas registrou um Boletim de Ocorrência, mas não entrou com um processo jurídico. O
189 conselho debateu e sugeriu a punição máxima e encaminhar para o CONSUNI – Conselho
190 Universitário. A professora Zelma ponderou e pediu para que os demais educadores
191 presentes refletissem sobre educar com punição. O professor Jassuípe criticou a representação
192 discente por se ausentar do debate em assunto pertinente à parte. O professor Fábio Mura
193 ponderou que é um caso mais sério do que os questionamentos de sindicância anteriores, pois
194 avaliou que o estudante teria agido como se se sentisse no direito de questionar violentamente
195 a avaliação da professora; ele disse que não acredita que toda “transgressão” deva ser tratada
196 da mesma maneira – fazendo diferença de tratamento a casos de pichações, por exemplo. A
197 professora Angeluce ponderou que ela própria preza pelo diálogo antes de qualquer ação, no
198 entanto, entende que nesse caso específico, a própria vítima não se sente em condições de
199 resolver apenas pelo diálogo. Em votação: O relatório final da comissão de sindicância foi
200 aprovado com 21 (vinte e um) votos a favor, 2 (duas) abstenções dos professores Fábio Mura
201 e Alessa Cristina, e 1 (hum) voto contrário da professora Zelma, à punição estabelecida pelo
202 relatório. **10. Relatório final do Curso de Especialização em Docência dos Anos Iniciais**
203 **do Ensino Fundamental do Departamento de Educação (relatora: prof. Zelma Glebya):**
204 A relatora leu o seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. **11.**
205 **Solicitação de nomeação da candidata Luana Francisleyde Pessoa de Farias, aprovada**

206 **no concurso de Língua Portuguesa e Linguística (relator: prof. José Jassuípe):** O relator
207 leu o seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. **12. Pedido de**
208 **afastamento do professor Ronaldo Bastos (relatora: prof^a. Surama Ismael):** A relatora leu
209 o seu parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. **Foi inserido na**
210 **pauta o processo de Relatório Final do Processo Seletivo para professor Substituto de**
211 **Filosofia, do Departamento de Ciências Sociais:** o relator, professor Carlos Alberto, leu seu
212 parecer que foi favorável e aprovado por unanimidade pelo conselho. Não havendo nada mais
213 a ser tratado, declarou-se encerrada a reunião, da qual eu, Priscila Carvalho de Almeida
214 Rodopiano, lavrei a presente ata, que dato e assino, juntamente com os presentes. Reunião
215 Ordinária – Rio Tinto - PB, 08 de fevereiro de 2017.